

EUCARISTIAS De 29 de junho a 5 de julho de 2026

DIA	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	
Terça	18h00	Calheta	Alberto Inácio Maciel e esposa
Quarta	18h00	Ribeira Seca	
Quinta	18h00	Calheta	Manuel Monteiro
Sexta	18h00	Fajã dos Vimes	Manuel Inácio Sousa
Sábado	18h00	Er.^{da} S.^{to} António	
	19h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Biscoitos	
	11h00	Ribeira Seca	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA**QUANDO CLAMEI POR AJUDA**

Onde estás, Anjo da Misericórdia ?

Lá fora na penumbra, por entre as flores?

Encostado à janela ou à porta?

Ou à espera, meio a dormir, no quarto de hóspedes?

Estou aqui, disse o Anjo da Misericórdia.

Estou em todo o lado - no jardim, em casa,

e em todos os outros lugares da terra - tantas

perguntas, tanto que fazer. Apressa-te! Preciso de ti.

Mary Oliver

ZONA PASTORAL NASCENTE

Calheta - - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrematas@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1263 28.06.2026

Oração ao que fica por dizer...

Que saibamos encontrar formas de comunicar o que nos pesa.

Que não deixemos cristalizar a dor de baixo da nossa pele.

Que não naturalizemos o não falar. O não dizer. O guardar para nós.

Que as nossas palavras sejam mais vezes penas do que setas.

Que as nossas atitudes revelem a bondade do nosso coração, mas que isso não seja confundido com permissividade.

Que as palavras saiam depois de serem pensadas e rezadas. Que sejam eco nosso, mas nunca (simplesmente) reação em modo fogo posto.

Que possamos ser quem somos, ainda que os outros possam não gostar. Ou até julgar.

Que nos sobre empatia, mesmo quando os outros nos devolvem arrogância ou artilharia pesada.

Que a nossa assertividade não se confunda com agressividade.

Que a comunicação menos violenta seja um modo de vida. Uma aprendizagem que fique e que se torne forma de ser e de estar.

Que a nossa alma seja livre quando decidir falar ou expressar-se.

Que a nossa voz tenha asas para voar quando decidir ir contra o que todos pensam.

Que os nossos ouvidos filtrem o bom, apenas. E que o coração deixe cair o que foi menos simpático ou até doloroso.

Que as nossas palavras sejam colo e pão para quem vive sozinho ou com fome de amor e de companhia.

Que o que somos atravesse os outros de uma forma delicada, gentil e corajosa.

Que a nossa verdade seja sempre maior que a verdade que o mundo nos quer impingir.

O que fica por dizer pode transformar-se em pedra pesada dentro do coração.

Que não fique nada por dizer. E que o que for dito seja dito com amor.



Marta Arrais

MEDITAR

A lei do amor num copo de água

Um Deus que quer ser amado mais do que o pai e a mãe, mais do que filhos e irmãos, parece ir contra as leis do coração. Mas a fé para ser autêntica deve manter um núcleo subversivo e escandaloso, o "morder demais" (Luigi Ciotti), um ir contra a corrente e além do respeito pela lógica humana.

Não é digno de mim. Três vezes salta da página esta afirmação dura do Evangelho. Mas quem é digno do Senhor? Ninguém, porque o seu amor é incondicional, amor que se antecipa, sem cláusulas. Um amor como esse não se merece, acolhe-se.

Quem perder a sua vida por minha causa, achá-la-á! Perder a vida por causa de mim não significa enfrentar o martírio. A vida é perdida como se gasta um tesouro: investindo-a, gastando-a por uma grande causa. A verdadeira tragédia para cada pessoa humana é não ter nada, não ter ninguém por quem valha a pena arriscar ou gastar a sua vida.

Quem perdeu, vai encontrar. Nós realmente possuímos apenas o que tivermos dado aos outros, como a mulher de Suném da primeira leitura, a que dá ao profeta Eliseu pequenas porções de vida, pequenas coisas: uma cama, uma mesa, uma cadeira, uma lâmpada e recebe em troca uma vida inteira, um filho. E a capacidade de amar ainda mais.

Para nós, talvez assustados com as exigências de Cristo, com o compromisso de dar a vida, ou de ter uma causa que valha mais do que nós mesmos, Jesus acrescenta uma frase dulcíssima: Quem dá ainda que só um copo de água fresca, não perderá a sua recompensa.

Dar toda a vida ou mesmo apenas uma coisa pequena, a cruz e o copo de água são os dois extremos de um mesmo movimento: dar alguma coisa, um pouco ou tudo, porque no Evangelho o verbo amar é sempre traduzido pelo verbo dar: Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho. Não há maior amor do que dar a sua vida!

Um copo de água, diz Jesus, um gesto tão pequeno que até mesmo o último de nós, mesmo os mais pobres podem dispensar. No entanto, um gesto não-trivial, um gesto vivo, tornado significativo por aquele adjetivo que Jesus acrescenta, tão evangélico e perfumado: água fresca.

Água fresca deve ser, vale a pena dizer a água adequada para o grande calor, água atenta à sede do outro, recolhida com cuidado, a melhor água que se tem, quase uma água afetuosa tendo dentro o eco do coração.

Ermes Ronchi

Eu sou aquela mulher
a quem o tempo
muito ensinou.
Ensinou a amar a vida.
Não desistir da luta.
Recomeçar na derrota.
Renunciar a palavras e pensamentos negativos.
Acreditar nos valores humanos.
Ser otimista.
Creio numa força imanente
que vai ligando a família humana
numa corrente luminosa
de fraternidade universal.
Creio na solidariedade humana.
Creio na superação dos erros
e angústias do presente.

Cora Coralina | Lorenzo Quinn

INFORMAÇÕES

BAZAR CALHETA

No Festival de Julho a Comissão da Igreja da Calheta vai fazer um bazar para ajudar nas obras a realizar na Igreja Matriz. Pedimos a colaboração de toda a comunidade na doação de prémios.

Pedimos que sejam entregues o mais cedo possível para podermos organizar o mesmo.

Os prémios podem ser entregues aos elementos da Comissão.

BAZAR NA FESTA DE SÃO TIAGO

Na festa de São Tiago, pretendemos integrar nas celebrações o tradicional Bazar Temático, uma iniciativa que promove o convívio, a partilha e a angariação de fundos para apoiar as atividades da paróquia. Nesse sentido, vimos solicitar a vossa colaboração através da oferta de prémios, artigos ou outros contributos que possam enriquecer o nosso bazar. Toda a ajuda, por mais simples que seja, será recebida com enorme gratidão e contribuirá para o sucesso desta celebração. Os prémios poderão ser entregues a qualquer elemento da Comissão ou depositados na caixa disponibilizada na igreja para esse efeito, até ao dia 15 de julho.